

A lâmina e o tempo | Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli

Uma faca que golpeia a professora
manuseada por estudantes adolescentes que, segundo se noticiou, não
estão no tempo certo para a série cursada...

Tempo...

Que tempo é este em que vivemos?

Que tempo têm os professores para ensinar?

Tempo de cumprir tarefas,

tempo da falta de tempo das famílias

tempo sem-tempo para nada mediante o tudo que pesa nos ombros

tempo que apunhala as horas, os dias, os sonhos e os brios

tempo que se investe no tempo perdido com tarefas que apunhalam o

tempo de ensinar e aprender

tempo que se perdeu e já não volta daqueles que chegam para a escola
fora de tempo.

Apunhalou-se a professora!

A faca feriu-lhe o corpo.

No fato feriu-se a alma

de uma docente

de um corpo docente

de uma sociedade imprudente

de um tempo indecente

que não perdoa a ninguém.

Tempo...

Que tempo têm os estudantes para aprender

que escola é pra ser vida

que escola é pra ser templo

que escola é pra ter tempo

que escola é pra ser vi-vi-da

que escola é não pra morrer

tampouco pra se fazer morrer.

Tempo...

POETIZAR

Qual é o tempo da sociedade aprender
que professor não é latrina do mundo
não é recipiente em que se despejam culpas de verdades inconvenientes
das
negligências que os fatos insistem em evidenciar.
Que se a escola recebe a todos,
os no tempo,
os fora-de-tempo,
os sem-tempo,
já passou do tempo de saber
que uma sociedade que não (se)re-conhece
e não cuida de quem ensina e de quem aprende
apunhala a todos
mata irreversivelmente o tempo
sangrando um mundo
sangramos todos
morrendo aos poucos
sob a lâmina da falta de esperança.

Somos todos Thaís!
Somos?
Todos?
Thaís?